

Austin afirma o Rating de Governança Corporativa 'AA+' do Bradesco

A Austin Rating informa que, por decisão de seu Comitê de Rating, em reunião realizada nesta data, afirmou o Rating de Governança Corporativa (RGC) 'AA+' do Banco Bradesco S.A. (Bradesco).

Fatores Determinantes da Ação de Rating

Desde a última revisão do RGC, realizada em 22 de dezembro de 2011, não foram observadas alterações significativas na estrutura de governança do Bradesco. Assim, a afirmação do RGC reflete a manutenção de elevado grau de aderência das práticas de governança corporativa adotadas por aquela instituição às melhores práticas definidas pela Austin Rating, com base nos principais códigos publicados sobre o tema.

Os principais aprimoramentos observados no período compreendido entre 2012 e 2014 – mas que, contudo, não tiveram efeito sobre a classificação – foram os seguintes: i) a formalização e a divulgação da “Política de Remuneração dos Administradores da Organização Bradesco”, em 06 de fevereiro de 2012, e a formalização da “Norma Corporativa sobre Remuneração dos Administradores da Organização Bradesco”, em 09 de agosto de 2012, alinhando a instituição aos requerimentos da Resolução N^o 3921 do Conselho Monetário Nacional, divulgada pelo Banco Central do Brasil; ii) a elevação do número de membros do Conselho Fiscal, que, conforme decisão de Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 10 de março de 2014, passou de 03 para 05 membros efetivos, sendo que 02 desses e seus respectivos suplentes foram eleitos pelos acionistas preferencialistas e ordinários minoritários; iii) Implantação da “Norma Corporativa de Aquisições e Associações da Organização Bradesco”, em 13 de março de 2014, aprimorando o processo de gestão da informação privilegiada; iv) em que pese já dispor de um número relevante de Comitês Executivos (42) na última revisão do rating, houve a constituição de novos comitês no período (totalizava 47 ao final de set/14), os quais de importante contribuição para a gestão dos negócios desenvolvidos pelo Bradesco, merecendo destaque: o Comitê Executivo de Negócios de Ações e Custódia (em 13 de agosto de 2012), o Comitê Executivo de Gerenciamento de Capital (em 09 de setembro 2013), o Comitê de Executivo de Eficiência (em 24 de março de 2014), o Comitê Executivo de Qualidade e Soluções de Atendimento (em 09 de junho de 2014) e o Comitê Executivo Tributário da Organização Bradesco (em 30 de junho de 2014); v) a alteração da subordinação do Comitê de Sustentabilidade para o Conselho de Administração (CA), em 12 de agosto de 2013, o que confere ainda mais importância ao órgão; e vi) a inclusão de 01 membro não administrador no Comitê de Remuneração, conforme decisão de AGO de 09 de março de 2012.

Em contrapartida aos aprimoramentos acima destacados, com a saída do Sr. Ricardo Espírito Santo Silva Salgado, representante do Banco Espírito Santo, S.A. (BES), cujo mandato expirou-se em 10 de março de 2013, e a não substituição daquele conselheiro por outro não ligado ao Bloco de Controle, o CA do Bradesco não conta mais com a presença de membros independentes. Na opinião da Austin Rating, a presença de conselheiros independentes seria importante no sentido de conferir maior equilíbrio àquele órgão, atualmente formado por 09 membros, dos quais 08 externos, sendo 6 ex-executivos da instituição.

Ainda no que tange ao CA, houve, em 12 de março de 2014, a eleição do atual Diretor-Presidente, o Sr. Luiz Carlos Trabuco Cappi, para ocupar a vice-presidência daquele órgão. Embora a participação de um membro interno (diretor) no CA também não seja uma prática recomendada dentro de um modelo ideal de governança corporativa, a Austin Rating interpreta positivamente a eleição desse executivo para o referido posto, na medida em que sinaliza para um encaminhamento do processo sucessório naquele órgão, assunto que desperta o interesse dos acionistas e demais *stakeholders*, dado o elevado tempo ocupado no posto pelo atual presidente do CA, o Sr. Lázaro de Mello Brandão, e a forte liderança e o elevado grau de influência que este exerce sobre a gestão da instituição.

Outro aspecto que chama a atenção dos acionistas do Bradesco e de outras partes interessadas diz respeito ao processo sucessório do próprio Diretor-Presidente, cujo mandato se encerrará no ano de 2016, quando completará 65 anos, idade máxima permitida por Estatuto para ocupar cargos na Diretoria Executiva. A Austin Rating reconhece que o Sr. Luiz Carlos Trabuco Cappi possui os atributos fundamentais para o cargo executivo que exerce e goza de enorme respeito do mercado e entende que nos quadros da instituição existem profissionais já preparados para sucedê-lo. Neste ponto, há que se destacar que, no período de monitoramento do RGC, mais precisamente no mês de janeiro de 2012, já ocorreram mudanças relevantes na Diretoria Executiva do Bradesco, muitas delas entendidas por essa agência como forma de preparar alguns dos executivos para esta sucessão. Além disso, é importante destacar que o Bradesco vem investindo fortemente e de forma contínua na formação e na qualificação de seus executivos, especialmente por meio do PDA –

Programa de Desenvolvimento Avançado, criado em 2009, que prevê o treinamento desses em universidades de renome no exterior.

Por força da regra de número máximo de mandatos dos membros do Comitê de Auditoria (o limite de atuação de um membro é de 05 anos), aquele órgão teve a substituição do membro indicado como “expert financeiro”, conforme decisão do CA, em 12 de março de 2014. O membro substituto nomeado acumula experiência relevante em atividades requeridas, não afetando de nenhuma forma a qualidade daquele órgão, que continua sendo interpretado por essa agência como um dos mais fortes e independentes da estrutura de governança da instituição.

O Bradesco permanece exibindo ações com diferentes direitos (ON e PN), aspecto que continua restringindo sua classificação (RGC), e sua estrutura de propriedade também manteve-se bastante concentrada, com mais de 70,0% das ações com direito a voto sob o controle do mesmo Bloco de Controle. Vale ressaltar que, em janeiro de 2012, período que compreende esta revisão, o Bradesco teve a autorização do Banco Central do Brasil para elevar o limite de participação de estrangeiros no capital ordinário do banco de 14,0% para 30,0%, acontecimento que foi sucedido pelo lançamento do Programa de ADRs (*American Depositary Receipts*) lastreado em ações ordinárias no mês de março daquele mesmo ano.

Fundamentos do RGC

Após a presente revisão, o RGC AA+ está apoiado, preponderantemente, nos seguintes pontos fortes da governança corporativa do Bradesco: i) os elevados padrões éticos que regem sua atuação e sua forte cultura corporativa; ii) seu largo histórico no mercado de capitais (desde 1946 suas ações estão listadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA) e a boa reputação construída nesse período; iii) seu elevado compromisso com aspectos sócio-ambientais, destacando-se a atuação relevante da Fundação Bradesco; iv) sua eficiente gestão de recursos humanos, a qual assegura a formação e a retenção de profissionais altamente qualificados, dedicados e identificados com os princípios e valores da instituição; v) o excelente desempenho de seu CA na definição e na implementação das estratégias da instituição e na fiscalização dos executivos e o forte papel de liderança exercido pelo atual presidente desse órgão; vi) o largo comprometimento de seus administradores com o desempenho de longo prazo da instituição, da qual esses são acionistas indiretos, por meio de participação na BBD Participações S.A., empresa que detém 26,07% do total de ações da Companhia Nova Cidade de Deus, que, por sua vez, possui 44,95% do capital votante da Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (Cidade de Deus); vii) a presença de órgãos de apoio à gestão (Comitês) bem estruturados; viii) suas excelentes práticas de controles de riscos e o forte envolvimento de todas as áreas envolvidas nesse processo; ix) o excelente nível de *disclosure* de suas informações, que são abundantes, transparentes, de boa qualidade e confiáveis; e x) o compromisso da instituição com a constante evolução de suas práticas de governança corporativa.

Em contrapartida, o RGC do Bradesco está sendo restringido, principalmente, pelos seguintes itens de sua governança: i) a presença de ações preferenciais sem direito a voto em sua estrutura acionária, não obstante estar sendo conferido aos detentores dessas ações alguns direitos importantes, tais quais o pagamento de dividendos superiores em 10,0% em relação às ações com direito a voto e superiores a 30,0% do lucro líquido (contra o mínimo de 25,0% exigidos por Lei) além da nomeação de 02 membros para o Conselho Fiscal; ii) o direito à extensão do prêmio de controle assimétrico, já que o Bradesco atribui *Tag Along* de 80,0% às ações PN, o que, embora seja tido como uma prática de governança diferenciada no Brasil, ainda caracteriza um desequilíbrio importante em relação aos direitos atribuídos às ações ordinárias, cujo *Tag Along* é de 100,0%; iii) a significativa influência dos membros de seu CA nas Assembleias de Acionistas, sendo que esses membros também participam do CA da *holding* Cidade de Deus e da diretoria da Fundação Bradesco, as quais juntas possuem 65,73% das ações ON; iv) a ausência de membros independentes e a presença de um membro interno (o Diretor-Presidente) no seu CA; v) a ausência de limite de número de mandatos para os membros do CA; vi) a atuação cotidiana e intensa de seu CA, marcada pela interação frequente com a Diretoria Executiva, o qual, no entendimento da Austin Rating, deveria orientar suas atividades exclusivamente à definição de estratégias e à fiscalização da Diretoria Executiva; e vii) a quantidade limitada de informações acerca das empresas integrantes do Bloco de Controle, sendo percebido pela Austin Rating espaço para a divulgação do conteúdo relacionado a essas empresas no próprio canal de governança do Bradesco, em seu site de RI.

Perfil do Bradesco

O Bradesco, com sede em Osasco-SP, é uma companhia aberta de capital privado, cujo controle pertence ao bloco formado por Cidade de Deus, Fundação Bradesco e NCF Participações S.A. (NCF). Ao final de set/14, este Bloco de Controle detinha 73,94% das ações ON (com direito a voto) e 38,15% do total de ações, sendo que a Cidade de Deus

Participações detinha 48,67% das suas ações ON e 24,41% do total de suas ações, a Fundação Bradesco exibia participação direta de 17,06% sobre suas ações ON e 8,54% sobre o total de suas ações, enquanto a NCF, controlada pela *holding* Cidade de Deus, possuía 8,21% das ações ON e 5,20% do total de suas ações. As ações em circulação no mercado (*free float*) representavam 60,60% do total.

Atualmente, as ações do Bradesco são negociadas no Brasil (BOVESPA – Nível 1 de Governança Corporativa), na Bolsa de Nova Iorque (NYSE – ADR) e na Bolsa de Madrid (Latibex – DR). O Bradesco integra os índices de sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (DJSI – Dow Jones Sustainability Indexes) e da Bovespa (ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial). No encerramento de set/14, a instituição possuía 356.426 acionistas com domicílio no Brasil, representando 99,7% do total dos acionistas e possuindo 67,2% das ações. Já a quantidade de acionistas residentes no Exterior era de 1.189, naquela oportunidade, representando 0,3% dos acionistas e possuindo 32,8% das ações.

Fundado em 1943, como um Banco Comercial, o Bradesco opera atualmente sob a forma de Banco Múltiplo, com atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas e, por intermédio de suas controladas, em diversas outras atividades, tais como Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Seguros, Previdência e Capitalização.

Ao final de set/14, o Bradesco ocupava a 2ª posição entre os bancos privados brasileiros, com ativos totais de R\$ 987.364 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 79.242 milhões. Naquela ocasião, possuía 98.849 funcionários e 26.560.848 correntistas, sendo 25.037.303 pessoas físicas e 1.523.545 pessoas jurídicas. Sua rede de atendimento no País contemplava 4.659 Agências e 3.497 Postos de Atendimento – PAs, além de 1.159 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 49.020 Pontos Bradesco Expresso, 31.107 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 16.946 máquinas da Rede Banco24Horas. No exterior, possuía 03 agências e 11 subsidiárias.

CONTATOS

Pablo Mantovani
Analista Sênior
Tel.: 55 11 3377 0702
pablo.mantovani@austin.com.br

Luis Miguel Santacreu
Analista Sênior
Tel.: 55 11 3377 0703
luis.santacreu@austin.com.br

INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE O RGC

Comitê: O Comitê de Classificação que decidiu pela afirmação do RGC do Bradesco reuniu-se na sede da Austin Rating, no dia 17 de setembro de 2014, compondo-se dos seguintes membros: Pablo Mantovani (Coordenador da Reunião de Comitê), Luis Miguel Santacreu (Analista Sênior), Jorge Alves (Analista Sênior) e Leonardo dos Santos (Analista Pleno). Esta reunião de Comitê está registrada na Ata nº 20141217-1.

Metodologia e Escala de Rating: O RGC está referenciado no documento “*Metodologia de Rating de Governança Corporativa*”, disponível em www.austin.com.br.

Informações Utilizadas: A última revisão do RGC do Bradesco baseou-se em informações disponíveis no site de RI do Bradesco, obtidas até o dia **15 de dezembro de 2014**. A Austin Rating fez uso de outras informações obtidas em reuniões com os representantes de seus diferentes órgãos, ao longo dos anos de 2013 e 2014.

Histórico de Ações de Rating:

Data	Ação	RGC
17/12/2014	Afirmação	AA+
22/12/2011	Elevação	AA+
14/08/2008	Afirmação	AA
27/12/2007	Afirmação	AA
03/06/2005	Atribuição	AA

Próxima Revisão Regular: A próxima revisão do RGC está prevista para o mês de **dezembro de 2015**. Não obstante, a Austin Rating poderá rever essa classificação (RGC) a qualquer momento, caso sejam observadas alterações importantes nas práticas de governança corporativa do Bradesco.

Validade: A cobertura analítica da Austin Rating vai até o dia **10 de maio de 2016**, data de vencimento do contrato comercial.

DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS

AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UM RATING DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS. As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

AS CLASSIFICAÇÕES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS. A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e emvida seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) mantenham-se atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação não afetem ou venham a afetar a classificação. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

OS RATINGS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO. As classificações podem ser alteradas ou retiradas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating. Uma classificação pode ser suspensa e/ou a retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (iii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating.

AS CLASSIFICAÇÕES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO. Isto porque suas definições e critérios de análise e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO. As decisões sobre classificações são tomadas por um Comitê de Classificação, seguindo metodologias e critérios padronizados para este tipo de classificação. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito, de qualidade de gestão ou de governança corporativa, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, válido especificamente para classificações de risco de crédito, mas que são contempladas também para as opiniões de qualidade de gestão, governança corporativa, entre outras, com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUAISQUER ORDEM E NATUREZA, INCLUINDO, PORÉM NÃO LIMITANDO-SE À PERDA DE LUCROS E RENDIMENTOS E CUSTOS DE OPORTUNIDADE QUE SEJAM DECORRENTES DO INVESTIMENTO EM EMISSORES E OU TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS POR ESSES EMITIDOS QUE MANTENHAM OU TENHAM MANTIDO A QUALQUER TEMPO CLASSIFICAÇÃO EMITIDA PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO A(S) CLASSIFICAÇÃO(ÕES) EXPLICITADA(S) NESTE DOCUMENTO. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCACIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS

© 2014 Austin Rating Serviços Financeiros Ltda. (Austin Rating). Todos os direitos reservados. **TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO PROTEGIDAS POR LEI. NENHUMA PARTE DESTA DOCUMENTO PODERÁ SER COPIADA, REPRODUZIDA, REEDITADA, TRANSMITIDA, DIVULGADA, REDISTRIBUÍDA, REVENDIDA OU ARMAZENADA PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER FIM, NO TODO OU EM PARTE, EM QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO QUE SEJA, ELETRÔNICO OU MECÂNICO, INCLUINDO FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO, E POR QUALQUER PESSOA SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA AUSTIN RATING.**